

jornal **contato**

Ano 7 - n. 335
Valé do Paraíba,
21 a 28 de Setembro de 2007
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Praça Ameaçada

Transformada em terra de ninguém, a Praça Santa Terezinha corre o risco de perder sua identidade por causa do mau uso de seu espaço com festas que agridem o verde e comprometem a segurança de moradores e usuários.

Primeira de uma série de reportagens. - pág. 9

EXCLUSIVO
Acusações e violências
no Instituto São Rafael
pág. 6 e 7

**Nesta
Edição**

Tia Anastácia

TCE rejeita contas de Roberto Peixoto
pág. 3

Reportagem

O perigo das escolas infantis piratas
pág. 4 e 5

Paraíso Tropical

Público ignora Taís e pede Bebel
pág. 13

Taubaté no Guinness Book

Um aposentado da terra de Lobato pode bater um recorde que o tornará um fenômeno. Pelo menos é que o que afirma um jornalão ligado à Rede Globo. Enquanto o recorde não chega, o negócio é curtir desde uma truta no Mr Richard, em Santo Antônio, até um bom vinho em Mendoza, nas asas da ABC, enquanto seu animal de estimação é cuidado pelo recém aberto Bicho Preguiça

No feriadão de 7 de setembro, o jornal Diário de S.Paulo, o braço popular das poderosas Organizações Globo em São Paulo, publicou uma manchete de capa sobre um curioso e excêntrico personagem taubateano.

Segundo a reportagem, o aposentado Pedro de Faria, de 71 anos, está prestes a colocar a city de Lobato no livro dos recordes. Qual a façanha digna do Guinness? Flutuar por até 13 horas, com o barrigão para cima e o auxílio de uma sombrinha para não pegar sol demais na cara. O curioso da reportagem, entretanto, é o local onde o aposentado treina há 20 anos para bater o tal recorde. Segundo o prestigioso jornal da capital, Pedro Faria frequenta uma certa "represa de Taubaté".

CONTATO ficou com a pulga atrás da orelha. Como nós os forasteiros ignorantes ou o jornal da capital é que viajou na maionese? Como na nossa redação não existe lugar para a preguiça, fomos a campo averiguar se existe a tal represa. Depois de uma longa e exaustiva pesquisa no Plano Diretor da cidade, confirmou-se a suspeita. Não existe uma represa em Taubaté.

Mas, então, onde estaria boiando o aposentado? Descobrimos que o mais próximo de uma represa que existe na região é um pequeno amontoado de água na vizinha Tremembé. Mas, segundo consta, não haveria no local água suficiente nem para um anão anoréxico boiar. Que dirá Pedro de Faria com sua pança-bóia... Ainda sim, persistimos na apuração. Descobrimos que seu Pedro já cronometrou 5 horas seguidas boiando numa certa "Represa do Nelão", próxima à cidade de Taubaté. Está feito o desafio. Quem encontrar uma represa dando sopa em Taubaté ganha um ano de assinatura grátis.

Bicho Preguiça cuida do seu bichinho de estimação



Os médicos veterinários Danila e André Santana cuidam com carinho dos bichinhos de estimação

Taubaté ganhou um novo e especial pet shop. Batizado de Bicho Preguiça, ele é pilotado por dois experientes e competentes profissionais: o casal André e Danila Santana. Os dois são formados pela UFLA - Universidade Federal de Lavras. Além disso, André tem doutorado pela USP e uma vasta clientela que ele atende com o maior carinho. Aliás, André é o único veterinário com esse título na terra de Lobato.

Na quarta-feira, 19, amigos e clientes prestigiaram a inauguração da nova loja, acolpada à sua clínica, que fica na rua Emílio Whinter 155.

Mr Richard Santo Antônio abre 7º Festival da Truta

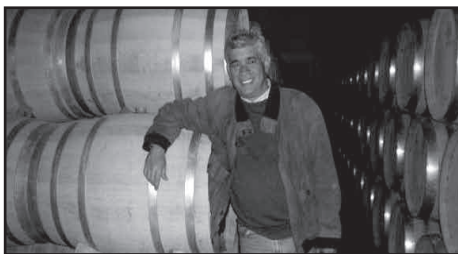


Maria do Carmo e Herbert pilotos e comandantes de Mr Richards


Santo Antonio do Pinhal está em festa! Desde sexta-feira 14 até 7 de outubro, realiza-se o maior evento gastronômico da cidade: o 7º Festival da Truta. Os estabelecimentos devidamente credenciados vão oferecer pelo menos um "Prato do Festival" com o preço fixo de R\$ 15,80.

O casal Herbert e Maria do Carmo, proprietários do Mr RICHARD PIZZARIA & RESTAURANTE, preparou *Truta com Crosta de Tomate Seco* os mais variados acompanhamentos. Aberto aos Sábados e Domingos para o almoço a partir das 12 h, Mr Richard abre também como pizzaria de 4ª a Domingo 19h e tem as pizzas assadas no forno à lenha, Truta Defumada e Pinhão como especialidades típicas da Serra. Mr RICHARD está localizado na via de acesso principal, Rua Gov Carvalho Pinto 636 tel 12 3666110 e aceita os principais cartões de crédito.

Turismo In vino Matera veritas



Marcelo Matera entre toneis da bebida dos deuses

Marcelo Matera, diretor proprietário da ABC Turismo, a agência mais badalada e requisitada por 10 entre os 10 turistas de mais bom gosto de Taubaté, esteve na semana passada em Mendoza, na Argentina. Convidado pela Secretaria de Turismo, ele fez um tour para conhecer suas vinícolas e apreciar seus vinhos. Marcelo gostou tanto que está finalizando o lançamento de um programa especial para apreciadores do néctar dos Deuses para conhecer Mendoza, conhecida como a capital mundial do vinho. 



A GRANDE FESTA FINAL

O Taubaté Country Club comemora o seu aniversário no mês de setembro com grandes eventos esportivos, sociais e culturais. O término das festas ocorrerá com a realização do tradicional baile, em 22/09/07.

Sempre há disputa para a compra de convite do baile de aniversário do Taubaté Country Club, razão pela qual é realizado no ginásio, com linda decoração. O espaço amplo permite acolher o maior número de pessoas.

Algumas confraternizações no clube demonstram a grandiosidade dos laços de amizade. Isso, além da alegria momentânea, nos proporciona otimismo necessário que ajuda a combater o desânimo e a adversidade.

Um dos mais sérios fatores de limitação quando está lutando para uma vida melhor é a energia. Há variadas maneiras de melhorar a energia e, uma delas, certamente, é o sorriso. Ria bastante. A risada libera no cérebro substância que aumenta o bem-estar. A festa é também útil na facilitação do sorriso.

Inegavelmente o ritmo da vida é frenético e o stress aparece. O clube é o local ideal para descansar o corpo e a mente extenuados. O baile é um passatempo divertido que colabora no relaxamento.

A cada baile há um acontecimento marcante. A dança de salão não exige técnica ou que seja um expert, mas criatividade. Se dança pelo simples prazer, sem se preocupar com os resultados. O importante é relaxar, sorrir e dançar.

O baile também exige um traje elegante. Don Marquis disse que nenhuma mulher com chinelo velho pode conseguir parecer com a Cinderela. Vista-se com elegância para o baile e isso causará boa impressão aos outros e satisfação íntima a você.

A bênção do casamento é ter um parceiro com quem dividir as tristezas e alegrias da vida. Mas manter uma união forte e saudável é um desafio difícil de enfrentar. Um homem e uma mulher que já foram íntimos podem se afastar. Para evitar que isso aconteça, procure fazer as pazes depois de uma briga, fazendo carinho, abraçando, beijando e dançando. A dança descontraí e excita.

O baile também auxilia a aproximação dos pais com os filhos. Nesse momento alegre é oportuno para aquela conversa, pois os pais estarão bem-humorados, podendo demonstrar um visão mais positiva da vida ou do exemplo. Participe dessa grande festa inesquecível!

JOSÉ LUIZ MIGLIOLI
Presidente da Diretoria Executiva

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTRB: 43730/SP
Reportagem
MARCOS LIMA
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@uol.com.br
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLAVIA A. R. BADARO
GUAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA FINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

TCE rejeita contas da prefeitura de 2005

Tia Anastácia
"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



No exato momento em que é anunciada sua aliança com o PT, a prefeitura de Roberto Peixoto (PMDB) tem suas contas de 2005 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Pode ser o prenúncio de tempos piores. E para aumentar a confusão, as mudanças anunciadas sobre a troca de diretores são para manter as coisas como estão. Isto faz lembrar a frase proferida pelo Príncipe de Salina - representado pelo ator Burt Lancaster - no filme O Leopardo, de Luchino Visconti: "Para que as coisas permaneçam iguais é preciso que tudo mude"



Rodson, o sensato bem humorado

Parece que Câmara Municipal está aprendendo a conviver com críticas, não importa de onde venham. Na terça-feira, 18, o economista desempregado Felipe Malta fez uso da Tribuna Livre e desancou os vereadores. O moço falou por 5 minutos sem interrupção. Mas quando terminou, todos os vereadores queriam responder. Rodson Lima que presidia os trabalhos mostrou habilidade e muito humor. Infelizmente, Tia Anastácia fica toda vermelha só de pensar nas imagens que o vereador usou.

Mudar para ficar como está 1

O assunto menos divulgado, porém o mais comentado em 11 de cada 10 rodas de amigos é a prometida e misteriosa mudança no primeiro escalão da prefeitura de Roberto Peixoto (PMDB). Prometida, porque só o brilhante presidente do PT em Taubaté anunciou a disposição de colocar quadros petistas no Palácio Bom Conselho. Misteriosa porque nenhuma otoridade se dispõe a falar ou comentar.

Mudar para ficar como está 2

O sobrinho preferido da Tia Anastácia cruzou com o ainda diretor de Trânsito, Montecarlo César, que saboreava um café na Dona Bella, na companhia de seu indefectível amigo Pedro Henrique, diretor da Saúde. Perguntado sobre sua saída, Montecarlo negou. Mas diante da possível vinda de um quadro petista de São José dos Campos para assumir seu cargo, o ainda diretor de Trânsito comentou: "Será muito bem vindo. Mas eu não vou sair da prefeitura."

Mudar para ficar como está 3

Jornal Valeparaibano de 5ª feira 20 informa que José Luiz Gonçalves, coordenador regional do PT, deverá substituir Montecarlo. Gonçalves foi secretário de Transportes em São José dos Campos, na gestão da bailarina da pizza, Ângela Guadagnin, depois que a prefeita demitiu vários secretá-

os e submeteu-se docilmente ao centralismo da corrente que viria a ser o Campo Majoritário. Deu no que deu. Na ocasião, ele declarou que sua única experiência em transporte era como usuário de transporte coletivo. Ângela foi eleita com a bandeira de acabar com o monopólio do serviço de ônibus. Depois de quatro anos, a São Bento reinava sozinha com suas empresas satélites.

Herança maldita 1

Um conhecido empresário que quer se manter no anonimato comenta as obras da rotatória em frente à Comevap, na rodovia Osvaldo Cruz: "Peixoto não tem peito de mandar. Eles deviam ter tirado os postes antes de fazer a rotatória. Agora argumentam que não têm recursos para tirá-los porque a bandeirante cobra R\$ 4 mil por cada um deles. E olha que a Comevap, pelo que eu sei, entrou com cimento. Mas parece que o pessoal da obra não respeita ninguém. Aquele tal de [engenheiro] José Antônio fala, fala, mas seus pessoal não respeita e nem obedece. Peixoto está cercado por um pessoal muito ruim."

Herança maldita 2

Tia Anastácia está cansada de ouvir piadas de sua extensa lista de amigos e parentes. A veneranda senhora conta que toda semana recebe telefonema de alguém que foi a Ubatuba e quase se acidentou na rotatória da Comevap. O empresário amigo da coluna conta que foram vários os aci-



dentes com moto, carro e caminhão e várias pessoas que morreram. "E olha que havia condições para fazer uma rotatória decente. Mas eles preferiram ficar naquele troca-troca de guia e tubo que deve ter enchido o bolso dessas empreiteiras de fora", lamenta o empresário.

Herança maldita 3

Quem passar pela rotatória da Comevap e pela avenida de acesso para o bairro Marlene Miranda verá a obra de trânsito mais emblemática da administração Roberto Peixoto. É só conferir as fotos.

TCE rejeita contas de Peixoto de 2005

"Será que o Partido dos Trabalhadores é o aliado mais adequado para Peixoto sair da enrascada que se meteu?" pergunta Tia Anastácia para seu sobrinho predileto que saca o Diário Oficial e mostra:

TC-002980/026/05
Prefeitura Municipal: Taubaté.
Exercício: 2005.
Prefeito: Roberto Pereira Peixoto.
Advogados: Thiago de Bórgia Mendes Pereira, Anthero Mendes Pereira Júnior e outros.
Acompanham: TC-002980/126/05, TC-002980/226/05 e TC-002980/326/05 e Expedientes: TC-034732/026/05 e TC-001414/007/05.
Pelo voto dos Conselheiros Robson Marinho, Relator, Fulvio Julião Biazzi, Presidente, e Renato Martins Costa, a E. Câmara, em face do exposto no voto do Relator, juntado aos autos, decidiu emitir parecer desfavorável à aprovação da contas do Prefeito do Município de Taubaté, exercício de 2005, exceção feita aos atos pendentes de apreciação por este Tribunal, determinando, à margem do parecer, seja oficiado à origem transmitindo-se recomendações; autos apartados sejam formados para análise das questões mencionadas no referido voto; oportuna verificação pela Auditoria das medidas corretivas anunciadas; retorno do expediente TC-001414/007/2005 ao Gabinete do Relator; e arquivamento do TC-034732/026/2005.

Flagrantes Farinhas do mesmo saco

O mensalão tucano, em 1998, teve suas anotações apreendidas pela Polícia Federal. Ali se lê, por exemplo, que o atual ministro Walfrido dos Mares Guia (Relações Institucionais) escreveu "HG" (que seriam as iniciais de Hélio Garcia) ao lado da quantia de R\$ 1 milhão, "JM" (de Júnia Marise) com R\$ 500 mil e um certo "TP", que seria a inversão da sigla do Partido dos Trabalhadores, que recebeu R\$ 1,8 milhão para sua campanha mineira.

Desemprego em baixa, dos amigos

Aspone é aquela sigla que quer dizer assessor de p... nenhuma. Pois bem, o presidente Lula dispõe de um verdadeiro exército dessas figuras em seu gabinete. São 149 cargos, dos quais apenas 40 estão vagos. Pode?

Pau de galinheiro

Segundo Cláudio Humberto, na convenção do PSDB em São Paulo, domingo, a frase mais ouvida era "cozinhar o galo em fogo baixo". "Galo" é o ex-governador Geraldo Alckmin, candidato "depenado" pelo governador José Serra à prefeitura paulistana. **IC**

Infância ameaçada

Sem fiscalização das autoridades competentes e dos próprios pais, que muitas vezes preocupam-se apenas em negociar preços, dezenas de escolas irregulares atuam livremente em Taubaté e podem colocar em risco a formação pedagógica e até a saúde de muitas crianças

Educação, atenção, disciplina, carinho, alimentação balanceada e cuidados com a higiene e a saúde, é o que a maioria dos pais espera que seus filhos recebam quando os deixam em uma escola infantil. Mas, infelizmente, não é isto que vem ocorrendo na maioria das escolas infantis de Taubaté. Pelo contrário, alguns estabelecimentos que se auto-intitulam escolas, funcionam sem instalações adequadas, colocando em risco a formação pedagógica e até a vida das crianças.

Aproximadamente 50 escolas infantis ilegais e com instalações irregulares, funcionam livremente em Taubaté, sem qualquer fiscalização por parte das autoridades competentes. Consultadas, essas autoridades alegam não ter conhecimento da existência delas. Além disso, qualquer atitude de fiscalização só é tomada após receberem alguma denúncia.

De acordo com o DEC (Departamento de Educação e Cultura), hoje em Taubaté existem apenas 15 escolas infantis regularizadas junto ao órgão competente. Estas escolas enfrentam uma competição desleal promovida por dezenas de escolas irregulares, que oferecem preços das mensalidades e matrículas menores devido ao não pagamento de taxas e impostos que as escolas registradas e regulamentadas pagam.

O desabafo da proprietária de uma das 15 escolas infantis legalizadas, que preferiu não se identificar, é muito representativo para quem trabalha dentro da lei e luta para oferecer um ensino digno, "Eles [DEC] estão acobertando as [escolas] irregulares [porque não quiseram divulgar a lista de escolas legalizadas para uma mãe]. O DEC falha ao não estar indo visitar [fiscalizar]. Honestamente, pago todos os meus encargos e quero jogar abertamente. O maior risco [das crianças em escolas irregulares] é o despreparo dos professores. A higiene pessoal também é muito importante. Os nossos funcionários passam álcool nas mãos e ainda tem criança que fica doente. Eu também culpo os pais, que só querem negociar os preços e não entram para visitar a escola."

Riscos

Escolas que se formam em fundo de quintal, ou em qualquer outro terreno sem uma estrutura preparada para receber tal estabelecimento, oferecem riscos para a saúde e a integridade infantil. Salas irregulares, espaço físico insuficiente, escadas e outros perigos de uma planta não fiscalizada, somadas a profissionais sem capacitação, são uma combinação perigosa, que pode causar danos irreparáveis na vida de uma criança.

Além de um projeto, uma planta aprovada pelo departamento competente, é necessário que o estabelecimento receba visitas do corpo de bombeiros e da vigilância sanitária, regularizando extintores, saídas de emergência, e fiscalizando as condições de higiene e limpeza do local.

Fachada da escola Anjo Azul sem qualquer identificação de nome ou telefone



Escola Pimpolho com grades enferrujadas

Fachada da escola Acalanto La Bretèche



Formação

Os primeiros passos, os primeiros desenhos, as primeiras palavras, letras e descobertas de uma criança muitas vezes acontecem longe dos olhos dos pais, dentro de uma escola infantil. Pais que trabalham fora para poder sustentar e dar educação digna aos filhos, por necessidade, entregam suas crianças aos cuidados de escolas e berçários. Esses pais, em geral, desconhecem a situação das escolas que abrigam seus filhos durante boa parte do dia.

Segundo a pedagoga Márcia de Paula, a falta de acompanhamento pedagógico, planejamento do currículo escolar e profissionais capacitados nas escolas de educação infantil, podem desestruturar todo o aprendizado futuro da criança, "Na infância é que se recebe e se forma toda a base de

sustentação de ensino, a criança se estrutura para poder desenvolver de forma adequada o ensino na adolescência" explica a pedagoga.

A falta de profissionais capacitados, sem formação acadêmica ou magistério, limita os passos e o desenvolvimento infantil, "O profissional capacitado sabe que brincadeiras e brinquedos oferecem a cada um, conhece os limites de cada idade e sabe até onde pode e deve ir com cada turma" conta.

DEC Taubaté

O professor José Benedito Prado, diretor do DEC, reafirmou que não existe nenhum órgão ou funcionário que faça a fiscalização nas escolas da cidade. Somente em caso de denúncia os supervisores vão até o estabelecimento, fazem a vistoria, convidam o

proprietário a comparecer ao DEC onde ele é orientado sobre os procedimentos e documentação necessária para regularizar a escola. Após um mês da orientação dada, se o proprietário ou responsável não atender as exigências, ele pode ter seu estabelecimento fechado.

Prado explicou que os maiores defensores do ensino são os próprios pais e orientou: "É fundamental que os pais, antes de matricular os filhos, visitem as dependências do colégio, procurem referências de crianças que já estudaram no local, questionem sobre o método de ensino e exijam a portaria de autorização de funcionamento e o registro junto ao DEC".

Escolas

Escola Anjo Azul

Rua Alexandrino Correa Leite, 288, Jardim Maria Augusta.

A proprietária Denise não pode falar com a equipe de reportagem porque, segundo a secretária, estava atendendo a mãe de uma aluna. Ângela, secretária da escola, disse que a escola não alfabetiza as crianças. Apenas oferece recreação, sistema lúdico. Questionada sobre o que as crianças de 4 e 5 anos fazem enquanto permanecem no local, ela informou que eles não são uma escola por isso não têm registro no DEC, mas oferecem uma parte pedagógica de "brinde" para as crianças, e essa parte pedagógica não é cobrada.

Quanto ao fato de no panfleto da escola oferecer internato - a criança entra na segunda-feira às 7h e sai na sexta-feira às 19h por R\$ 800 -, a secretária disse que não tem nenhuma criança neste sistema, mas que existe sim a possibilidade. Porém, caso uma criança de 5 anos fosse matriculada hoje na escola, durante todos os dias da semana em regime de internato, ela receberia o apoio grátis pedagógico e permaneceria durante toda a semana recebendo estímulo lúdico!

Sobre a falta de identificação nos portões e no muro da escola, ela disse que não podia falar sobre o assunto. (A escola não tem qualquer tipo de identificação de nome e telefone nas portas e nos muros)



Prefeitura Municipal de Taubaté

Departamento de Educação e Cultura

Relação das Unidades Escolares de Educação Infantil Jurisdicionadas ao D. E. C. Rede Particular com documentação totalmente em dia

Nº	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO/C.E.P.	FONE	PORTARIA
01	Centro de Educação Infantil Assis & Assis Ltda "Alternativa Baby"	Rua Frei Modesto Mº de Taubaté, 90	Jardim Sº Clara 12080-020	3632-3949	Nº 146 de 26/5/2006
02	Escola de Educação Infantil Turma da Mônica	Rua Waldemar Bonelli, 385	CECAP	9773-0295	Nº 519 de 05/12/2000
03	Centro de Recreação Infantil Modelo	Largo da Inconfidência, 56	Vila São José	3632-6128	Nº 519 de 05/12/2000
04	Escola de Educação Infantil Pequeno Aprendiz	Rua Profª Rosa Massulo Alexandre Rocha, 23	Quadra R - CECAP II	3686-3688	Nº 50 de 12/3/2004
05	Escola de Educação Infantil Integração	Rua Francisco das Chagas, 82	Vila das Graças	3629-5183	Nº 411 de 14/8/2001
06	Escola de Educação Infantil Bê a Bã	Rua Emilio Winther, 53	Centro	3621-4377	Nº 411 de 14/8/2001
07	Escola Vale Encantado	Prç Fernando Gomes Nogueira Fº, 15	Independência	3011-1880	Nº 117 de 9/6/2004
08	Recreação de Educação Infantil Sonho Meu	Rua Olavo Bilac, 48	Centro	3622-1232	Nº 116 de 09/6/2004
09	Escola de Educação Infantil Risque e Rabisque S/C Ltda	Rua Salvador Varallo, 217	Abaeté	3624-2277	Nº 115 de 09/6/2004
10	Escola de Educação Infantil Meu Tesouro	Av. Côn. José Luiz Pereira Ribeiro, 468	Jardim Morumbi	3621-5585	Nº 194 de 15/7/2004
11	Escola de Educação Infantil Bem Viver	Rua Cel. João Afonso, 362	Centro	3632-7424	Nº 49 de 12/3/2004
12	Escola de Educação Infantil Tio Patinhas*	Av. Itália, 210	Jardim das Nações		Nº 152 de 25/7/2003
13	Crescer - Escola de Educação Infantil	Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 150	Centro	3631-5005	Nº 293 de 29/12/2006

José Benedito Prado
RG: 11.454.363
An DEC

Escola Pimpolho - Maternal- Infantil 1 e 2- Pré-primário Centro

A proprietária e coordenadora da escola infantil, Cristina, disse à nossa reportagem que a escola tem alvará da prefeitura, licença da vigilância sanitária e dos bombeiros, mas desconhece a obrigação de ter algum tipo de registro no DEC: "Antigamente era menos burocrático abrir uma escola, não sabia nem que precisava deste tipo de registro".

14	Colégio Tableau Educação Infantil	R. Joaquim Távora, lote 16 Quadra D e Rua Ângelo Firmo, 100	Centro	3622-5344	Nº 34 de 13/02/2007
15	Escola de Recreação Infantil Arca de Noé	Avenida Itambé, 765 Jd. Baronesa	Jardim Baronesa	3631-1601	Portaria nº 69 de 07 de março de 2007

Lista das escolas com documentação em dia. A lista das 11 escolas com documentação em processo de análise pode ser conferida em nosso site: www.jornalcontato.com.br

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x

SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nos cidades participantes da promoção, para carros do grupo A Econômico, retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO DIGITAL | TOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

Perseguições, acusações e até violência contra deficientes visuais

A luta política reinante em Taubaté prejudica até os deficientes visuais da cidade. O caso mais emblemático chama-se Instituto São Rafael, no bairro Vila São José, próximo à Rodoviária Nova. Idealizada por Oswaldo Barbosa Guisard, a instituição passa por um momento delicado marcado por disputas, acusações e até violência.

No primeiro dia de janeiro de 2004, às 10 horas, a Diretoria eleita para o triênio 2004, 2005 e 2006 toma posse na sede do Instituto São Rafael. Patrícia Querido Guisard elege-se presidente. Paulo Bonani Filho, hoje assessor do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), é eleito 1º tesoureiro.

Após dois anos de trabalho, Patrícia Guisard se afasta da diretoria por motivos de saúde. O vice-presidente e os 1º e 2º secretários declaram não querer assumir o cargo vago. Então, a presidência sobra para o 1º tesoureiro, Bonani Filho. Depois de deixar o cargo, Patrícia Guisard redigiu uma declaração, no dia 10 de março de 2005, e informou que a entidade dispunha de um “grande equilíbrio orçamentário”.

A “eleição” de Bonani Filho sempre foi contestada. A contadora e voluntária do Instituto, Izabel Cristina Pantaleão, por exemplo, alega que a Diretoria, encabeçada por ele, é ilegal, pois “não existe registro de convocação, eleição e posse de nova diretoria em substituição a atual, legalmente investida, consta sim, uma declaração autenticada em cartório, datada em 10 de março de 2005, onde o referido senhor [Bonani Filho] assina como presidente interino”.

Além disso, no dia 17 de novembro de 2006, Bonani Filho publica um Edital de Convocação para eleição para um novo triênio, assinado por ele. Seus críticos argumentam que ele não poderia fazê-lo por que ele era apenas interino e sendo assim não poderia ter assinado a convocação. Segundo o Estatuto, somente o presidente, no caso seria Patrícia Guisard, poderia convocar o pleito.

Expulsa

Os relatos registrados por nossa reportagem apontam para uma limpeza milimétrica levada a cabo por Bonani Filho. É o caso da 2ª Suplente da Diretoria que era encabeçada por Patrícia Guisard, Ivone de Andrade Santos.

Há dois anos fora da diretoria, ela declara: “Eu ainda faço parte da Diretoria. Eu não assinei nada para sair”. A diretora afastada nunca perdeu contato com os internos. Segundo Santos, os deficientes



visuais do Instituto, quando ninguém está vigiando, ligam e falam que estão sendo maltratados. “Quando pode, quando conseguem, eles ligam pra mim”.

Santos também relata que foi expulsa pelo telefone simplesmente porque pediu

prestação de contas de um dinheiro arrecadado em uma festa beneficente: “Ele me expulsou por telefone. Ele me ligou e falou que eu estava proibida de ir lá”. E nega que sua expulsão possa ter ligação com a sua amizade com Patrícia Guisard.



A contadora Izabel Pantaleão, proibida de entrar no Instituto São Rafael, analisa a documentação que sobre a diretoria

Morte

Maria Eufrazina de Oliveira frequenta o Instituto São Rafael há mais de 10 anos onde presta serviços voluntários. "Eu faço visita todos os domingos e eu tenho visto ultimamente, de um ano para cá, eles [deficientes visuais] reclamando pra gente que não estão sendo bem tratados. A Dona Izabel Ferreira Neves reclamava muito de dor de barriga. Todos os domingos que eu ia lá, ela reclamava de dor de barriga. Eu cheguei a perguntar para a Dona Lúcia, que faz parte da [atual] Diretoria, e ela falou pra mim que ela estava sendo medicada, fazendo exame. Ela caiu no banheiro. [Em outra ocasião] Foi levada para fazer trabalho de argila, caiu da cadeira. Essa Dona Izabel reclamava pra mim que não agüentava andar e eles queriam que ela andasse. Num domingo, que eu estava lá, a faxineira pediu para [eu] dar um prato de sopa pra ela porque já fazia três dias que ela não se alimentava. Eu peguei o prato de sopa, fui no quarto e dei para ela. Mas eu fui repreendida pela Dona Lúcia, que faz parte da Diretoria, que eu não poderia ter levado o prato de sopa lá, porque a Dona Izabel estava fazendo manha. Até que chegou um dia que ela [Dona Izabel] vomitou sangue. Aí então eles correram com ela para o hospital. Ela ficou sem assistência médica lá [no Instituto]. No Instituto, colocaram uma enfermeira, depois tiraram. Diziam que não tinham condições de pagar [uma enfermeira]. Mas eu entrei em contato com a família depois que ela morreu. A família disse que man-

dou o dinheiro para pagar a enfermeira. Esse caso eu acompanhei de perto. Ela reclamando pra mim que não conseguia andar. Eles disseram na minha cara que era manha, que não era doença, que ela tinha que andar até o refeitório para comer. Os três, o senhor Paulo Bonani, Dona Magali e a Dona Lucia falaram pra mim que ela fazia manha".

"Subversivo"

Para participar da disputa política, o cidadão precisa ter visão. Mas, em Taubaté, um deficiente visual é considerado inimigo político, subversivo, e, por isso, está sendo duramente castigado. Nascido em Redenção da Serra, Fridolino Soares dos Santos, de 67 anos, mais conhecido como Sr. Lino, mora no Instituto São Rafael há 15 anos. CONTATO conversou com o neto do Sr. Lino, Sandro Alex da Silva que conta:

"Você entendeu o que está acontecendo lá... [a briga entre Izabel Pantaleão e Bonani Filho] é uma questão política." Segundo Silva, a amizade do seu avô com Pantaleão e o relacionamento dela com o pessoal da Associação de Moradores da Vila São José foi o motivo para perseguir o Sr. Lino, do Instituto - há cerca de 3 meses, a Associação de Moradores da Vila São José elegeu nova diretoria. Na ocasião, venceu a Chapa 2, com 272 votos. A chapa 1 recebeu 169 e contou com apoio de vereadores da base aliada do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

"Meu avô não tem nada a ver com isso. Ele faz amizade com quem ele quiser. Eles têm que cuidar do meu avô. Vai fazer política com as negas dele. Uma disputa de espaço entre Isabel, atual presidente Associação de Moradores, e Dona Patrícia... Isso é uma política deles. O que não pode acontecer é envolver os cegos. Na cabeça dele [Bonani Filho] meu avô é uma força política contrária a ele. Meu avô não está nem conseguindo levantar da cama. O que meu avô faz é reclamar de coisa que está errada".

"A minha irmã foi fazer uma visita [para Sr. Lino] e ele [Bonani Filho] foi atrás da minha irmã, achando que ela fosse alguém da política da Izabel. Ele confundiu as coisas. A minha irmã me ligou [do Instituto São Rafael] e disse: 'eu estou sendo agredida aqui, estou sendo maltratada por uma pessoa chamada Bonani'. Então, Silva foi até o local: "Quando eu cheguei, o Bonani já tinha saído. Quando eu cheguei, tinha uma cadeira na porta, com uma funcionária com ordem de só sair dali a partir do momento que a minha irmã se retirasse. Ele está cercando o direito de visita do meu avô. Eu fui na delegacia e fiz um Boletim de Ocorrência. A Dona Patrícia [Guisard], na época ela, em relação à família, me recebia muito bem. Nós nunca vivemos esta situação lá [quando Patrícia presidia a entidade]."

Sandro Silva também conta indignado que Bonani Filho, "na frente de outros cegos, bateu no ombro do meu avô e falou: 'não quero mais ver a cara do senhor aqui'.

No dia 10 de setembro, Bonani Filho, escreveu um documento para justificar o pedido de expulsão do Sr. Lino e enviou cópias para a Promotoria Pública e para o Conselho Municipal do Idoso. Um dos argumentos usados por Bonani Filho é: "a situação chega a ser mais agravante, pois o mesmo é dotado de espírito de liderança sobre outros "assistidos" menos esclarecidos e constantemente contribui para o surgimento de atritos dos mesmos com funcionários da instituição."

Outro Lado

O atual presidente do Instituto São Rafael, Paulo Bonani Filho, não foi encontrado para falar sobre o assunto. Todavia, é importante ressaltar que o espaço do jornal está aberto para futuras explicações. ■

DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Fisiculturismo

Cabeça, tronco e músculos

Celso Júnior Togni de Souza, o Celso Júnior, apenas 16 anos, é um fisiculturista de destaque e uma grande promessa nacional que, apesar do avantajado porte físico, quer ficar ainda mais forte. É mais um talento taubateano em busca de incentivo e patrocínio para enfrentar a rotina e a maratona que esse tipo de atividade exige



Celso, apesar dos seus apenas 16 anos, ocupa lugar de destaque nos campeonatos de fisiculturismo que participa. Ele se enquadra na categoria júnior que abrange jovens de até 21 anos. A desvantagem na idade é compensada pelo resultado escultural de seu perfil atlético que deixa adversários mais velhos para trás.

Nos Campeonatos Valeparaibano, em 04 de agosto, e Paulista, em 18 do mesmo mês, obteve o 2º lugar. E no sábado, 15, ele levou o nome da cidade para o Campeonato Brasileiro, o VI Nabba Brasil de Musculação, no teatro APCD em São Paulo.

A competição é organizada pela NABBA - National Amateur Bodybuilders Association - uma organização mundial do ramo, com mais de 70 países afiliados, que realiza campeonatos no mundo todo. Cada estado possui um órgão registrado junto à NABBA e Celso representou a FEPAM - Federação Paulista da Musculação. Na última semana de treinos antes do campeonato, Celso dá uma lição de humildade: "Para mim, representar a cidade e região já é uma grande vitória. Minha expectativa é a melhor, quem sabe ganhar o troféu também... Mas o que eu quero mesmo é sempre competir".

Não foi dessa vez que Celso levou o troféu brasileiro para sua coleção, mas pela desenvoltura do atleta e a vontade de continuar crescendo - no aspecto físi-



co, principalmente - haverá ainda muitas outras oportunidades. Segundo o jovem atleta, a participação no Campeonato já foi de grande valia e a conquista do 5º lugar não atrapalhou em nada os seus sonhos. "Todos os competidores tinham de 18 a 21 anos, e para mim, ficar em quinto já foi muito importante", diz Celso, sempre sorridente.

Futuro

Celso Júnior Togni de Souza treina durante 1 hora e meia, 5 vezes por semana. Praticou esportes desde cedo e sempre foi "fascinado por musculação", atividade que iniciou aos 14. Quando percebeu sua aptidão genética para desenvoltura de músculos, aderiu aos conselhos dos técnicos Flávio de Oliveira e Alderson de Araújo: treinar para competir. Desde então, Celso se dedica ao fisiculturismo - esporte que busca a melhor definição muscular. "Na história do Brasil, é o único com essa idade tendo esse desempenho", elogia o treinador Flávio, quem mais incentiva Celso na academia Flex Physical, localizada nas dependências da ADPM - Associação Desportiva da Polícia Militar.

Os planos do pequeno-grande competidor são fazer faculdade de Educação Física, e, posteriormente, especializar-se em Body Builder. E, claro, "nunca deixar o fisiculturismo de lado". A família dá o apoio necessário, mas o suporte financeiro vem, desde o Campeonato Valeparaibano, através da empresa Security Master, de Campos do Jordão. Para continuar sua carreira, ter o melhor preparo físico possível e estar presente em mais campeonatos, Celso busca mais patrocínios. Os telefones de contato para quem deseja incentivar mais um jovem talento de Taubaté são: o da academia Flex Physical 3686-4599 e o celular do próprio Celso: 9747-6609. **ic**



Marina
Calçados



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

Praça Santa Terezinha ameaçada

Patrimônio urbanístico e um dos símbolos mais significativos de Taubaté corre o risco de se tornar terra onde ninguém manda mas todos os usuários e munícipes que moram no seu entorno se sentem ameaçados pelo mau uso daquele espaço público

Semana passada, CONTATO divulgou que a administração da Praça Santa Terezinha tinha sido entregue para uma ONG, a GASE - Grupo de Assistência para Saúde e Educação - que não tinha e não tem qualquer familiaridade com esse tema. Exceto saber muito bem quanto cobrar pelos painéis que ali serão afixados com publicidade de algum produto. Não importa qual seja.

Curiosamente, na sexta-feira, 14, a praça mais charmosa da cidade foi literalmente invadida por camionetas, jipes e caminhões que seriam utilizados no rally que ocorreu na fazenda Guasai onde deverá ser construído autódromo. O que será que a praça tem a ver com as três etapas de 51 quilômetros sendo duas em sentido horário e uma em sentido anti-horário?

Mas toda Taubaté sabe que Marco Antônio da Souza, o Marcão da equipe Cachorrões, é o presidente da GASE e tem tudo a ver com o rally. E, na primeira semana como gestor formal, a Praça Santa Terezinha, é invadida por essas máquinas que nada têm a ver com aquele espaço bucólico e agradável frequentado por pessoas de todas as idades que gostam de caminhar ou simplesmente admirar suas árvores e seus passaros.

Nossa reportagem flagrou a falta de respeito desse pessoal. Os veículos foram colocados sobre as áreas verdes e até mesmo na porta da igreja, quase impedindo a entrada de fiéis.

Terra de ninguém

Ninguém tem nada contra a prática de rallies. Muito pelo contrário. Moradores consultados afirmam apenas que os veículos deveriam ser apresentados em outro local. E é aí que a coisa pega.

Passado o susto, nossa reportagem foi tentar apurar quem teria autorizado o uso da Praça Santa Terezinha para aquele tipo de atividade. Pelas barreiras levantadas e pelo uso de fitas que só o pessoal do trânsito usa, a primeira e óbvia conclusão é que o evento foi autorizado pela prefeitura. Quiçá pela Autoridade de Trânsito, como se auto-intitula o ainda diretor dessa pasta, Carlos Eugênio Monteclaro César.

O assessor de comunicação da prefeitura, Carlos Alberto Silva, consultado por nossa reportagem, revelou total desconhecimento a respeito do evento. Prometeu se informar, mas até o momento do fechamento dessa edição ele não retornou nossa solicitação, mesmo tendo mais de três dias de prazo para fazê-lo.

Ralf Leite, membro da equipe da área de cultura e meio ambiente, afirmou que não teve nada a ver com o evento e que ele esteve por lá porque gosta daqueles tipos de veículos que estavam em exposição. E arrematou: "O responsável seria o Anderson [Ferreira, diretor do departamento de Cultura e meio Ambiente], mas, como ele se encontra em lua de mel, deve ter sido outra pessoa que autorizou".

Marco Antônio de Souza, o Marcão da



equipe Cachorrões e presidente da GASE, gestora nomeada por decreto pelo prefeito, negou de pés juntos ter qualquer responsabilidade sobre aquela feira, mesmo se tratando de veículos para rallies.

Diante do silêncio e negativas, só resta uma única e triste conclusão: a Praça Santa Terezinha é - ou caminha para ser - terra de ninguém.

Festas devastadoras

Em 2006, segundo moradores do entorno da Praça Santa Terezinha, as festas julina e da santa que dá nome àquele espaço público causaram enormes transtornos e prejuízos. Naquelas ocasiões, o espaço teria sido terceirizado por um empresário de Caçapava de nome Osvaldo que alugou espaços para o comércio ambulante. Centenas de barracas invadiram a Praça. Os banheiros químicos não deram vazão e no dia seguinte eram despejados nas bocas de lobo e nas sarjetas;

As árvores e outras plantas foram agredidas por todos os meios. Os ambulantes não se inibiam quando arrancavam galhos e plantas ainda pequenas. O gramado precisou de muitos meses para se recuperar. E a vizinhança ainda teve de suportar cenas de orgias, brigas, tiros e muitos bêbados atormentando vida de todos por muitos e muitos dias.

Graças à mobilização e a ainda precária organização dos moradores e usuários da Praça, a festa julina foi suspensa esse ano. Mas ainda é muito grande o temor sobre o que poderá ocorrer com a festa de Santa Terezinha, em outubro. ■

Na próxima edição, CONTATO publicará reportagem e entrevista com moradores que se organizaram para tentar conservar a Praça Santa Terezinha, as medidas que estão sendo tomadas na Câmara Municipal sob o comando do vereador Carlos Peixoto (PMDB, as brilhantes iniciativas do vereador Ângelo Filipini (PSDB) e mais detalhes sobre os bastidores das festas.



Duda Matos, gerente da área de Cultura, de costas, conversa com moradores do entorno da Praça Santa Terezinha sobre os eventos que deverao marcar o início da primavera.

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com

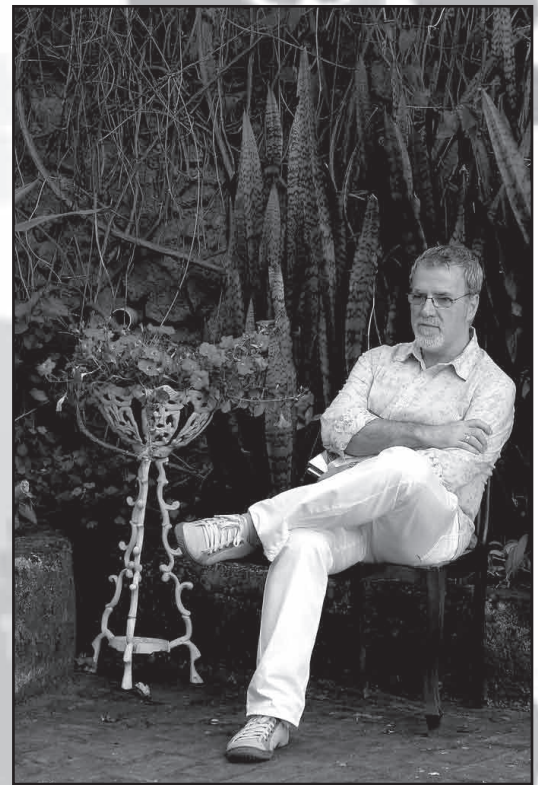


Muito bons de prosa, trocando figurinhas e telefones, Oscar Constantino, diretor executivo do Grupo Oscar Calçados e Bernardo Ortiz foram presenças festejadas no café colonial da manhã de autógrafos de Tom e Tereza Maia.



O casal Tom e Tereza Maia também acolheu em sua casa no último domingo, Michele Sampaio, Sérgio Badaró, José Alves, Renato Frade Palmeira, José Luiz Pasin, Dayse Rocha, Míriam e Raimundo Botelho dentre tantos outros admiradores.

O músico Gabino, apresentador do programa "Na Palma da Mão" que vai a oar todos os domingos às 9:30h na TV BANDVALE foi abraçar o amigo Tom Maia, que já chegou a desenhar a sua Fazenda Santa Maria retratando a sede antiga num passado não tão distante assim.



José Luiz de Souza (www.webavista.com.br/jlso-cial) acertou em cheio quando escolheu o cenário do evento e inventou que a paçoca e caldo de cana seriam preparados na hora, sem falar no café no coador de pano e mesas repletas de delícias de Adriana Galvão - reforçados por "uvaíás" e "amoras" ao alcance das mãos.



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Quando Eu não puder mais Ser Eu...

Quando eu não puder mais ser eu
diga amigo meu o que devo fazer,
se a tua lógica me fizer ser simples
deixarei que sejas aquilo
que não posso!

Se na minha incapacidade certa
a dor for uma flecha em
meu coração,
nao digas nada, tire do meu peito
todo desespero com as tuas mãos.

É nesta hora meu irmão amigo
que tudo que aprendi,
não responde nada
e somente olhando o horizonte da
simplicidade,
me prendo na paisagem amando
até o nada.

Índio Potiguar

Um poeta desconhecido

Síndrome de Estocolmo: desafios modernos



Nem mesmo a melhor ficção literária foi capaz de imaginar uma situação tão inédita como aquela vivida por três mulheres vítimas de um assalto: ela acabaram se envolvendo com o assaltante que as mantinha seqüestradas e criaram uma nova categoria de síndrome que mestre Sebe resgata com saborosa maestria

Quando muito interessado em definições das crises existenciais modernas. Acho que as novas neuroses são de sofisticação atraente e desafiadoras para entendimentos do nosso tempo. Nada a ver com as antigas depressões crônicas, melancolias, tristezas, esquizofrenias que ficavam bem em vovós d'antanho. Hoje em dia é elegante valer-se conceitos como *Síndrome de pânico*, *Quizilofrenia* ou o mais interessante deles *Síndrome de Estocolmo*.

Sabe, acho chique ter "*Síndrome de Estocolmo*" e me justifico. Antes de mais nada, é preciso dizer que a capital da Suécia é uma das cidades mais belas do mundo e por isto só valeria batizar qualquer síndrome. Mas isto é pouco, muito pouco e nem justificaria uma balada tão encantadora como *Stockholm Syndrome do Muse*. Mas vejamos a gênese do termo.

Logicamente, o fato que gerou o conceito ocorreu em Estocolmo e envolveu três mulheres e um homem em uma trama diabólica. Era o dia 23 de agosto de 1973 e acontecia um assalto em um dos mais importantes bancos da cidade, o Kreditbanken. O perpetrador era um jovem que estava em liberdade condicional e que atendia pelo nome de "Jenne". Com a eficiência coerente com a reputação, a polícia logo chamada chegou ao local em quatro minutos e dois policiais logo entraram no banco sendo que um deles foi ferido pelo bandido enquanto o outro obrigado a se sentar em uma cadeira e cantar uma música, no caso a *country music "Lonesome Cowboy"* de Peter Rowan e Don Edwards.

A essa altura, os quatro reféns seriam trocados por nada mais nada menos que 730 mil dólares, duas armas poderosas, coletes aprova de balas, munição, capacetes e um carro. O detalhe curioso é que tudo deveria ser trazido

pelo melhor amigo do assaltante. Iniciava-se assim uma negociação curiosa, pois, as falas dos reféns passaram, magicamente, a proteger o bandido condenando os métodos da polícia. Tal foi a sedução do assaltante que os reféns desenvolveram verdadeira fascinação pelo tal Jenne e por seu companheiro.

Os detalhes são impressionantes. Os perpetradores colocaram os reféns como escudo e assim conseguiram autorização para a fuga, mas sem os usuários do banco. Tudo voltou à estaca zero, pois os bandidos somente se sentiriam seguros com as vítimas. Foi assim que se deu a grande novidade: uma das moças, de nome Kristin, mostrava-se irritada e pedia para a polícia deixá-los sair. O curioso é que o primeiro assaltante permanecia calmo e cantarolava o tempo todo "*Killing me softly*" enquanto negociava.

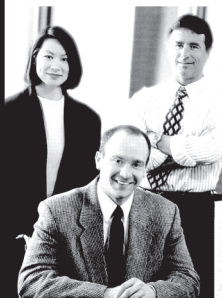
Tudo tardou mais dois dias e meio até que os bandidos vendo que a polícia tinha feito um buraco de fora para dentro, a fim de libertar os reféns, os amarraram de maneira enforcá-los caso a polícia invadisse. De toda forma, no dia 28 foi usado gás e os bandidos se renderam e todos saíram sem ferimentos. Condenado, Jenne passou a receber visitas das vítimas e o colega liberado, por dizer-se também vítima e que permaneceu para amenizar a ira do amigo, tornou-se íntimo das vítimas e até hoje, segundo a lenda, são fraternos.

O que interessa é notar a dependência afetiva que os bandidos exercem sobre suas vítimas. Aí reside a novidade dessa síndrome que, parece, acomete parcela considerável dos envolvidos em crimes modernos. E no momento em que colocamos em juízo a impunidade em nosso país, cabe questionar que perpetradores nos fariam apaixonar por eles e suas falcatruas. Acho que sou ainda alguém à moda antiga... **lc**

Seu novo emprego chegou!

global[®]

Um novo conceito em
gerenciamento de
mão de obra.



- Temporários
- Terceirizados
- Efetivos
- Estagiários

Cadastre seu currículo
GRATUITAMENTE pelo site:
www.globalempregos.com.br ou
dstaubate@globalempregos.com.br
Rua XV de Novembro, 796 - Centro
Taubaté/SP.

A C Gonçalves

Consultoria

Gestão

Planejamento

Diagnóstico



- Diagnóstico empresarial (avaliação 360 graus)
- Estratégias de mercado
- Reestruturação organizacional (turn around)
- Custos x formação de preços de vendas
- Avaliação de desempenho e treinamento de pessoal
- Otimização de fluxograma operacional
- Rentabilidade (equalização de receitas x despesas)
- Publicidade e Propaganda

E-mail: acegon@vivax.com.br



A Sônia (Racy) o que era de César (Giobbi)

Foi uma surpresa a decisão do Estadão de acabar com a coluna de Cesar Giobbi, que durante 14 anos habitou a página D4 do "Caderno 2". Mudanças desse tipo são raras no centenário jornal da família da Mesquita. O astrólogo Oscar Quiroga, por exemplo, foi demitido de forma inexplicável em 1999. Os leitores reagiram mal e ele acabou voltando para a antiga casa em 2001. Tudo indica que Cesar Giobbi não terá o mesmo destino. Dessa vez, a decisão do jornal não se restringe a mera mudança de titular. A provável substituta, Sonia Racy, é a jornalista do Estadão que mais se aproxima do perfil de Mônica Bergamo, titular da coluna social da Folha de S.Paulo: perdigueira, inquieta, bem informada e politizada.

Apesar do nome, a coluna de Mônica não é personalista como a "Persona" de Giobbi. Outra diferença: Mônica zela pela temperatura de suas notas e tem talento para a fina ironia. Cesar sempre preferiu o glamour e nunca deixou de falar de determinados amigos como Gabriel Chalita, Lú Alckmin e Andréa Matarazzo, mesmo que eles não estivessem fazendo nada de novo. Por mais que me esforce, não me lembro qual foi o último furo de reportagem da coluna "Persona". Mas isso não é uma crítica. Nenhuma seção duraria 14 anos se não contasse com uma base sólida (e grande) de leitores. Nas assessorias de imprensa, por exemplo, as notas em "Persona" sempre foram as mais celebradas e cobiçadas pelos clientes. Uma vez ouvi de um amigo uma frase que resume bem o espírito da coluna: "Alguns eventos só existem se aparecem no Giobbi".

Em sua coluna de despedida, publicada hoje (19 de setembro), Cesar faz questão de deixar claro que não pediu para sair.

Nosso editor conta alguns detalhes sobre os bastidores da mudança mais comentada do mundo jornalístico nos últimos tempos: a substituição de César Giobbi por Sônia Racy no Estadão, o mais tradicional diário paulista



"A decisão não foi minha, lamento dizer, mas foi bem aceita, e chega num momento oportuno, em que já pensava se não estaria faltando algum novo desafio (...) Absolutamente não considero minha carreira encerrada. Estou aberto a sugestões".

E por falar em carreira, foi frio e deslegante o rito de enterro da coluna "Persona". Para o Portal IMPRENSA, Giobbi con-

tou que ficou sabendo que seu contrato não seria renovado através da "rádio corredor". Por enquanto, ele continua seu trabalho com Amauri Jr. e no programa 'Planeta Cidade', transmitido pela TV Cultura. **IC**

* Pedro Venceslau, 31, é jornalista, editor-executivo da Revista IMPRENSA e apresentador do programa "IMPRENSA na TV", na ALLTV.



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Osteoporose e os dentes

A osteoporose é a diminuição da massa óssea. Pessoas que não praticam atividade física e ingerem pouco cálcio durante as primeiras décadas de vida possuem maior risco de desenvolver osteoporose.

O osso é um tecido vivo que se renova permanentemente. Todos os dias, nosso organismo recebe cálcio dos alimentos ingeridos e perde cálcio através da urina. Se sai mais cálcio do que entra, o organismo retira-o dos ossos para manter o nível de cálcio circulando no sangue. Mas, o déficit de cálcio nem sempre acarreta problemas ou limita as atividades da pessoa.

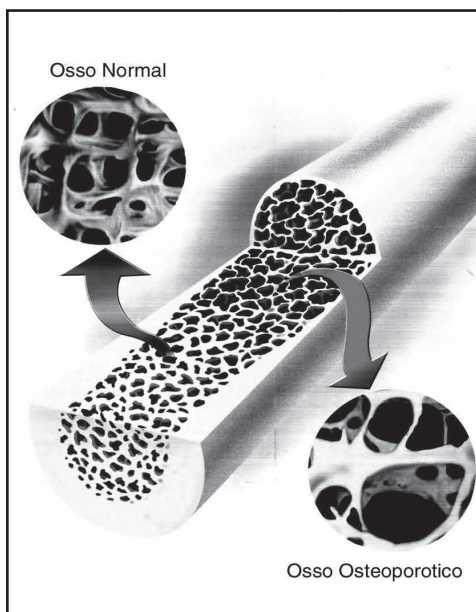
O envelhecimento provoca a perda gradual da massa óssea. Por isso mesmo, a osteoporose passa a preocupar principalmente quando começam os riscos de fraturas.

A osteoporose incide menos nas mulheres de pele escura e bem mais em pessoas de origem asiática, mulheres brancas e de pele clara.

O departamento de radiologia oral da universidade de Hiroshima, no Japão, analisou através de uma pesquisa a relação entre perda óssea da coluna vertebral e a perda de dentes. Uma das conclusões é que a perda dos dentes superiores pode estar associada com a diminuição da densidade do osso alveolar "osso no qual se prende o dente", e, em decorrência disso, as alterações osteoporóticas na maxila e mandíbula afetam diretamente a estabilidade e retenção dentária. Portanto, há uma relação direta entre osteoporose e reabsorção óssea bucal.

Os pesquisadores japoneses notaram também que a reposição hormonal, após a menopausa, pode aumentar a retenção dos dentes.

O hábito de mastigar alimentos mais duros, mesmo nas idades mais avançadas, promove um estímulo que reduz o risco de perda dental. **IC**





Público ignora Taís e pede Bebel

Rede Globo apelou até para o "Esporte Espetacular" na tentativa de alavancar a polêmica em torno do crime da novela

Nem aí

A Globo está forçando a barra para emplacar o "Quem matou Taís?". Até no "Esporte Espetacular" a pergunta deu o ar da graça. Jogadores, técnicos e torcedores foram surpreendidos com o tema. A maioria nem sabia de que defunta se tratava, mas cravou um palpite assim mesmo, depois de consultar a produção. Essa insistência da Globo só colabora para tornar o enigma cada vez mais superficial. As revistas fofoqueiras tem se refastelado com versões semanais sobre o crime, mas a repercussão definitivamente não chega nem perto de outros como Odete Roitman e Salomão Ayala. O romance entre Bebel e Olavo, que deveria ter papel secundário, hoje desperta mais a audiência que as pistas deixadas no rastro da megera.

Albergue sem hóspede

Sou alberguista desde os 15 anos. Sempre que viajo prefiro os albergues, especialmente os da Rede Oficial de Albergues da Juventude. Além de barato, os albergues vivem cheios de gente. Mo-

chileiros do mundo todo se encontram, trocam idéias, cozinham juntos, enchem a cara. Ok, mas e o Kiko? (e o que vocês têm com isso?). É que dias desses, em uma das cenas da novela, dei de cara com o triângulo azul, símbolo da rede Hosteling. Foi lá no tal albergue da Lúcia e da Paula. Que sacrilégio. Além de estar localizado em uma casinha sem vergonha e com não mais que três quartos (sendo um deles do rapazote filho da Lúcia e outro do casal Reginaldo Faria/Débora Duarte), o lugar vive às moscas. O funcionário que veio do Duvivier passa o dia arrumando as revistas e jogando paciência na Internet. Vez ou outra aparece um figurante turista solitário. Fico me perguntando: onde eles dormem?

Óbvio e ululante

Enfim, vamos ao que interessa. Começo pelo óbvio e ululante. Paula e Daniel terão um filho e viverão felizes para sempre. Não tem erro. Podem acreditar que essa notícia é ponta firme. Outro clichê: o rapaz será promovido depois de desvendar quem é o assassi-

no. Olavo, por sua vez, vai se dar mal (alguma dúvida?). Será desmascarado como o assassino de Lutero e, dizem, Taís. Se Olavo for mesmo o matador será uma barbada. Ele lidera a bolsa de apostas da Globo, inclusive no "Esporte Espetacular". Antenor decidirá trabalhar menos para cuidar mais da vida. Isso, claro, depois que Paula (como não) revelar o golpe da barriga de Bebel a Antenor.

Juntos na cadeia?

A revista "TV Brasil" saiu com essa semana: "Bebel e Olavo juntos na cadeia". Como assim? Inventaram a cadeia unissex? Ou seria um cilindro do amor?

Curtas do "Paraíso"

- Nasce o herdeiro de Lúcia e Antenor
- Vidal conquista amor de Gilda
- Tiago segue feliz ao lado de Rodrigo
- Heitor volta para Neli
- Dinorá com Gustavo na igreja
- Alice agride camareira e vai parar no tribunal
- Iracema e Virginia ficam amigas
- Heloisa fica com Sérgio Otávio

AGORA NO
TAUBATÉ SHOPPING

WALL STREET POSTERS

Venha conhecer este novo espaço especialmente criado para você!
Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!

TAUBATÉ SHOPPING - TEL.: 3621-5777

WALL STREET
POSTERS

Mestre Marmo nos contempla com um pequeno fragmento de uma história que ele tirou lá do fundo do baú: o papel dos jesuítas na criação de uma universidade a partir do Colégio da Bahia, lá pelos idos do século XVII

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



A primeira tentativa para a criação de uma universidade no Brasil

O objetivo dos jesuítas no Brasil era a catequese de adultos, crianças e jovens através da educação. Assim, no primeiro século de colonização três colégios foram criados no Brasil: os colégios da Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco. O colégio da Bahia dispunha de uma notável biblioteca que, mesmo tendo sido desfalcada pelos holandeses, no final do século XVII contava com cerca de 3000 livros.

Esses colégios, além das dependências internas de uso privativo - possuíam celas, cozinha, copa, refeitório e oficinas - também havia horta e pomar, e ainda farmácia (botica), biblioteca e enfermaria, que atendiam ao público externo.

Durante a fase imperial foram apresentados vários anteprojetos tentando criar universidades. Em verdade, foram quarenta e dois anteprojetos ou quarenta e duas tentativas. Mas, alguns historiadores consideram o ano de 1600, como sendo o marco inicial dos debates para a criação de uma universidade no país.

A primeira tentativa para a criação de uma universidade em nossa pátria ocorreu no século XVII, por iniciativa dos jesuítas inicianos, exatamente no Colégio da Bahia. Naquela oportunidade fora redigida uma petição pela Câmara de Salvador, em 20 de Dezembro de 1662 e, enviada à metrópole por intermédio do Procurador do Estado do Brasil.

Na petição à Câmara de Salvador, os jesuítas e parte da população de Salvador desejava-

Colégio dos Jesuítas foi à única instituição formal de ensino nos primeiros 250 anos da história do Brasil



vam que os cursos de Artes e de Teologia, ambos ministrados pelo Colégio da Bahia, fizessem parte de uma universidade e fossem reconhecidos pelas leis de Portugal. Eles pretendiam a equiparação à Universidade de Évora. O que foi rejeitado pelo monarca.

No ano seguinte, isto é, em 1663, chegou à Corte um outro documento também subscrito pela Câmara de Salvador reiterando o documento anterior, porém, desta vez, requerendo a equiparação dos cursos à Universidade de Coimbra. Este segundo documento também fora rejeitado pelo Rei de Portugal.

O Colégio da Bahia teve no século XVIII uma Faculdade de artes e ciências. Naquela época, o reitor daquele Colégio já dizia que o mesmo era o único Geral dos Estudos de todas as artes e ciências, que costuma ensinar a Companhia". A designação Geral dos Estudos fora usada em Portugal de então para expressar uma universidade.

Esse fato nos faz conjecturar que, para os inicianos, o Colégio da Bahia era uma universidade. Em verdade, aquele Colégio concedera a seus alunos graus de mestre em Artes e até o grau de doutor. **lc**

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado, entre outros)
Música ao vivo Toninho Pitoca & Convidados

Quartas-feira - 20h

Rodízio de caldos e Telão com os Melhores Videoclips

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde
20h - Karaoke

De Quinta a Sábado Pizzaria

Sábado e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação So

Sexta-feira - 28/09 - 21h

Música ao vivo com The Hitmakers

Sábado - 29/09

12h30 - Música ao vivo com Jorginho e Wilson
23h - Taubaté In Concert

Domingo - 30/09

12h30h Música ao vivo com Pedro Freire

Baile de Aniversário 71 Anos

Banda Gostoso Veneno

2 Cantores, Cenário, 10 Músicos, Iluminação, Decoração, Pista de Dança

Coquetel, Salgados, Drinks
Mesa de Massas, Tortas e Cafés
Vinho, Cerveja, Refrigerante
Água, Queijos, Fritas

Data: 22 de setembro
Traje: Passeio completo
Sócio R\$ 50,00
Convidado R\$ 80,00

Fotos Baile de Gala no dia 25 de Agosto



Daqui do paraíso...

“No te amo como si fueras rosa de sal/Topacio/O flecha de claveles que propagam el fogo/Te amo como se amam ciertas cosas oscuras/Secretamente, entre la sombra y el alma”. (Pablo Neruda)

Fim de semana de sol, no embalo da estação mais romântica do ano, é impossível ficar “guardada” entre quatro paredes, sem se sentir claustrofóbica e ansiar por um ar mais puro. Pensando nestes dias quentes e tão azuis, que em nosso confuso país são muitos, e talvez por ter lido uma matéria sobre Frida Kahlo – primeira hippie-chic do mundo, com seu gosto pelo exótico sofisticado, pela coragem das cores e pela ousadia da estética, me vi tomada por uma necessidade imensa de celebrar a natureza, com o verde de suas plantas, o colorido intenso das nossas flores e a saudade doída das construções avarandadas de nosso Brasil colônia, com seus canteiros e bancos, onde se podia sentar e relaxar.

O mundo contemporâneo com seus espigões brotando do solo tal qual erva daninha nos afastou destes vastos núcleos verdes. Quando acordamos para tal realidade, os canteiros haviam desaparecidos, muitas espécies de árvores estavam irremediavelmente comprometidas e com elas aquela umidade gostosa do ar que, mesmo nos dias mais quentes, respirávamos com prazer. O planeta mudou, a natureza pede socorro, o estrago já está feito.

Graças ao alerta dos ecologistas, voltamos pouco a pouco a dar o devido valor ao verde. Em casa ou apartamento, as varandas tornaram-se espaços mais do que cobijados, verdadeiros luxos com promessas de um pouco de sonho e água fresca. À sombra de seu telhado, nos dedicamos ao lazer mais puro: a conversa fiada com cafezinho à volta de pequena mesa ou gostosa



espreguiçadeira. Mesmo que seja estreito e acanhado, um terraço sempre nos oferece uma fatia do céu, um bocado de sol e o sopro de uma brisa ao entardecer. Cercar-se de plantas e flores, se não redime, ao menos refresca a alma e a consciência.

•**O fogo que arde:** Que tal uma varanda muito colorida, com paredes em tom vibrante, alguns toques Kitsch, com referências religiosas, sagrados corações, vasos de pimenta, bancos com decapê e gastos, arranjos com rosas vermelhas e almofadas florais acompanhadas de cestos multicoloridos.

•**Ponto a ponto:** As varandas acabaram ganhando cada andar dos apartamentos, ainda que não se descortinem para os matizes de verdes e azuis de mares e montanhas, e sim para o vizinho logo à frente, pedem que sejam informais e confortáveis.

•**Sem pedir demais:** O lugar que já foi reinado absoluto das redes e das cadeiras de balanço, incorporou um item insuspeito: a Tina de Ofurô. Se observar a cidade do alto é corriqueiro, contemplá-la com o corpo imerso em água quente, é puro sonho.

•**Quem tem uma boa imaginação sente até o perfume das flores:** Se for de todo impossível cultivar um jardim natural, vire-se com arranjos artificiais de ótima qualidade. Escolha as mais naturais, independente do tipo.

•**Meu sangue latino:** Um mundo colorido, irreverente, sem preconceito, com muito respeito, onde a inveja fica bem longe. No lugar de pimenteira, guiné, sal grosso e figa vermelha, que tal a docilidade explosiva de lindas rosas carmim! **IC**

VIP's

Música e gastronomia

O músico e compositor Pescuma proporcionou um show intimista para Zito e sua filha Elizabeth. Zito é um dos maiores jogadores de todos os tempos e bi-campeão mundial. Em breve, nossos leitores poderão se deliciar com uma entrevista que nosso colaborador Rogério Juju Bilard, autor da foto, vai promover.

Mas, como ninguém é de ferro, enquanto a entrevista não sai nosso leitor poderá conferir as novidades gastronômicas da Cantina Toscana, aquela que foi eleita como a melhor comida italiana de Vale, Serra e Litoral. Felipe Cottino, por exemplo, levou sua Cristiane Takayama para apagar velinhas. Já o médico Manoel de Freitas promoveu um encontro familiar com a esposa Alba e o filho Fabinho. E as socia-lites Nadeje Gandour e Zaira Ayello não dispensam um tête a tête com um bom vinho para botar a conversa em dia. **IC**



Pescuma toca para Zito e sua filha Elizabeth no silêncio da fazenda na semana da Pátria



Dr Manoel de Freitas, esposa Alba e Fabinho



Socialites Nadeje Gandour e Zaira Ayello



Cristiane Takayama e Felipe Cottino